

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RISCO E PREVALÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM SÃO CA

Relatoria: URSULA MARCONDES WESTIN
Chris Mayara Tibes-Cherman

Autores: Bianca Quenzer
Sílvia Helena Zem-Mascarenhas
Yolanda Dora Martinez Évora

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: as Lesões por Pressão (LPP) representam um grave problema para os serviços de saúde. Conhecer e entender o que são as LPP, suas causas e os fatores de risco, permite a toda equipe de saúde implementar ações efetivas de prevenção e tratamento. Objetivo: identificar a prevalência de LPP em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público e definir as características dos pacientes e das lesões identificadas na referida unidade. Método: trata-se de estudo descritivo e transversal sobre o risco dos pacientes para desenvolver LPP e a prevalência desse agravo, desenvolvido em uma UTI. A coleta foi realizada no dia 01º de março de 2018. Foi aplicada a Escala de Braden para a identificação de risco para o desenvolver LPP, utilizado o cálculo da taxa de prevalência e realizada busca em prontuário para identificar as características dos pacientes acometidos por LPP. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 2.528.535). Resultados: no dia da coleta todos os leitos da UTI estudada estavam ocupados, totalizando dez pacientes estudados. Desses pacientes, 90% apresentaram risco para desenvolver LPP (pontuação menor ou igual a 16 na Escala de Braden). Três pacientes apresentavam LPP no momento da coleta, dois dos pacientes possuíam uma lesão cada e um paciente tinha três LPP, com um total de cinco lesões. Todos os pacientes eram do sexo feminino, com idade entre 72 e 77 anos. Quanto a classificação das LPP haviam: quatro LPP estágio II e uma estágio III. Das lesões avaliadas três eram localizadas na região sacral e duas em calcâneos. O total de dias de internação dos pacientes acometidos por LPP variou entre 23 a 51 dias. Conclusão: os resultados apresentados permitiram identificar o perfil dos pacientes que possuíam LPP, avaliar essas lesões em profundidade e reavaliar as intervenções realizadas. Ainda, indicaram que a aplicação da Escala de Braden e o estudo da prevalência de LPP em pacientes internados favorecem tomadas de decisões e direcionamento das intervenções de enfermagem de forma individualizada o mais precocemente possível. Descritores: Lesão por Pressão; Fatores de Risco; Prevalência; Enfermagem.